



Veículo: O Liberal		
Data: 01/11/2017	Caderno: Poder	Página: 05
Assunto: Convênio		
Tipo: Notícia	Ação: Provocada	Classificação: Positiva

Noruega renova convênio de pesquisa científica

A pesquisa científica sobre a biodiversidade, desenvolvida desde 2013, em 1.900 hectares de área florestal recuperada na região do município de Paragominas e adjacências, no sudeste do Estado, está garantida por mais cinco anos. A renovação do Consórcio de Pesquisa em Biodiversidade Brasil-Noruega (BRC), foi assinada, ontem à noite, no Hangar, por dirigentes da mineradora Hydro, agente proponente da iniciativa; da Universidade de Oslo, da Noruega; da Universidade Federal do Pará (UFPA), da Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra) e do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG).

A assinatura do convênio reuniu o vice-presidente da Hydro, Sílvio Porto; o reitor da Ufra, Marcel Botelho; o diretor do MPEG, Nilson Bargas Júnior; o vice-reitor da UFPA, Horácio Schneider, e o reitor da Universidade de Oslo, Morten Daehlen. Participaram da solenidade o embaixador da Noruega no Brasil, Nils Gunneng; a secretá-

ria extraordinária de Estado de Municípios Verdes, Izabela Jatene, e dirigentes da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Profissional e Tecnológica do Pará (Sectet).

Em quatro anos de funcionamento desse convênio de colaboração internacional, foram gerados 13 projetos de pesquisas sobre a biodiversidade amazônica; registro de duas espécies novas de insetos (vespa e percevejo) e a descoberta de fungos, mobilizando 100 educadores, estudantes e técnicos.

“Esse convênio contribui para que nós entendamos sobre a nossa biodiversidade. Temos cinco instituições envolvidas no projeto, em um investimento a longo prazo”, ressaltou Sílvio Porto.

O reitor da UFRA, Marcel Botelho, disse que, entre outros benefícios, as empresas legam inovação às instituições científicas. O vice-reitor da



UFPA, Horácio Schneider, observou que o projeto tem proporcionado reconhecimento e aprendizagem entre as instituições envolvidas. O reitor da Universidade de Oslo, Morten Daehlen, saudou a continuidade das pesquisas científicas.

CRISTINO MARTINS - O LIBERAL



Assinatura do **convênio** reuniu representantes de órgãos